

Processo de Envelhecimento e Autismo: um estudo sob as perspectivas interdisciplinares dos profissionais da Associação Santo Antônio dos Pobres de Itaperuna

Sheila Campos de Souza, Rosalee Santos Crespo Istoe

A proposta de pesquisa se alia aos estudos que buscam compreender sistematicamente o fenômeno do envelhecimento da pessoa humana, especialmente da pessoa idosa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). É preciso considerar a necessidade de evidência útil sobre serviços disponíveis para pessoas idosas com TEA, à medida que um crescente número de crianças com o transtorno avança para a idade adulta. Tendo em vista o aumento da expectativa de vida e as características do TEA em termos de sintomatologia e história, compreende-se que, embora não se tenha muitas notícias, no Brasil, certamente há muitos adultos com o transtorno (quantidade que tenderá a aumentar), assim como há idosos dentro do espectro, que nasceram quando os diagnósticos eram pouco precisos e que, provavelmente, não receberam tratamentos apropriados, ou não receberam nenhum tipo de atendimento diferenciado, o que pode ter limitado o desenvolvimento, socialização e independência dessas pessoas. Além disso, os primeiros diagnósticos ocorreram em 1943, pressupõe-se que as primeiras crianças identificadas cientificamente e diagnosticadas como autistas entraram há pouco no grupo dos idosos. Assim, o trabalho traz por objetivo geral analisar o processo de envelhecer de indivíduos já inseridos na idade senil com TEA, por meio do relato de profissionais que atuam ou atuaram com essa população e a percepção desses em relação à caracterização do envelhecimento e dos tratamentos oferecidos, por ventura a alguns de seus assistidos. Metodologicamente, o campo de estudo será a Associação Santo Antônio dos Pobres de Itaperuna, uma entidade filantrópica sem fins lucrativos que foi fundada em 28 de julho de 1949 e mantém uma ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos) e um Hospital para Pacientes sob Cuidados Prolongados. A proposta de pesquisa é quanti-qualitativa; utilizar-se-á de pesquisa de campo, análise documental, aplicação de entrevistas semiestruturadas aos profissionais, análise de conteúdo, além da revisão bibliográfica referente à temática. A pesquisa se encontra em fase incipiente, mas espera-se por resultantes positivas desta, ante a relevância do projeto que trata sobre deficiência na terceira idade de forma interdisciplinar, e poucos os estudos sobre o envelhecimento da pessoa com autismo.

Palavras-chave: Processo de Envelhecimento, Autismo, Perspectivas Interdisciplinares.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF